

INSECTO

1. IDENTIFICAÇÃO

- Nome do Produto: INSECTO.
- Principais usos recomendados: inseticida de contato inorgânico em formulação pó seco indicado para tratamento de grãos de milho, arroz, trigo e cevada armazenados.
- Fornecedor: **BEQUISA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA.**
Av. Antônio Bernardo, 3950
Pq. Industrial Imigrantes.
CEP: 11349-380 – São Vicente - SP
E-mail: faleconosco@bequisa.com.br
WebSite: [http:// www.bequisa.com.br](http://www.bequisa.com.br)
Fone: (0xx13) 3565-1208 Fax: 0800 556535
- Telefone de emergência toxicológica: 0800 014 1149

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Perigos mais importantes: o produto pode ser nocivo ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.
- Efeitos do Produto:
 - Efeitos adversos à saúde humana: provoca irritação ocular. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar danos ao pulmão por exposição repetida ou prolongada por inalação.
 - Efeitos ambientais: o produto é pouco perigoso ao meio ambiente.
 - Perigos físicos e químicos: o produto não é inflamável.
- Principais Sintomas: a ingestão do produto pode causar sintomas gerais como náuseas, vômitos, dor abdominal e diarreia. A inalação do produto pode causar tosse, irritação às vias respiratórias e broncoespamos. O contato com a pele pode causar ressecamento cutâneo e o contato direto com os olhos pode causar irritação, apresentando vermelhidão, ardência e lacrimejamento.
- Classificação de perigo do produto:
Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2.
 - Toxicidade aguda - Oral: Não classificado.
 - Toxicidade aguda – Dérmica: Não Classificado.
 - Toxicidade aguda - Inalação: Não classificado.

INSECTO

Corrosão/irritação à pele: Não classificado.

Lesões oculares graves/Irritação ocular: Categoria 2B.

Sensibilização respiratória: Classificação impossível.

Sensibilização à pele: Classificação impossível.

Mutagenicidade em células germinativas: Classificação impossível.

Carcinogenicidade: Não classificado.

Toxicidade à reprodução: Classificação impossível.

Toxicidade para órgãos-alvo – Exposição única: Categoria 3.

Toxicidade para órgãos-alvo - Exposição repetida: Categoria 2.



Perigo por Aspiração: Classificação impossível.

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo: Classificação impossível.

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico: Classificação impossível.

Sólidos inflamáveis: Não classificado.

● Elementos apropriados da rotulagem:

Pictograma		
Palavra de advertência	Atenção	

Frases de perigo:

H320 - Lesões oculares graves/Irritação ocular: Provoca irritação ocular.

H335 - Toxicidade para órgãos-alvo – Exposição única: Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H373 - Toxicidade para órgãos-alvo - Exposição repetida: Pode provocar danos ao pulmão por exposição repetida ou prolongada por inalação.

Frases de precaução:

P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso e lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P261 – Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

INSECTO

P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P403 + P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

- Natureza Química: este produto químico é uma mistura.
- Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

<u>Nome químico</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de perigo</u>
Terra Diatomácea	61790-53-2	80 - 100%	SiO ₂	ND	<u>Lesões oculares graves/Irritação ocular:</u> Categoria 2B <u>Toxicidade para órgãos-alvo – Exposição única:</u> Categoria 3 <u>Toxicidade para órgãos-alvo - Exposição repetida:</u> Categoria 2

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Medidas de primeiros socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
- Inalação: a intoxicação por inalação é improvável. Caso ocorra, remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, realizar oxigenação e consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- Contato com a pele: elimine o produto com água em abundância durante três a cinco minutos, em seguida lave com sabão neutro. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico.
- Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágüe adequado dos olhos. Retirar lentes de contato, caso estejam sendo utilizadas. Consultar um oftalmologista caso se desenvolva irritação.

INSECTO

Página 4 de 12

- **Ingestão:** Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Não dê nada de beber ou comer. Procure um médico imediatamente. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- **Quais ações devem ser evitadas:** não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- **Proteção para os prestadores de primeiros socorros:** evitar contato com pele e olhos, ingestão e inalação do produto durante o socorro.
- **Notas para o médico:** não há antídoto específico conhecido. Em caso de ingestão lavagem gástrica e carvão ativado, não são indicados. O tratamento sintomático deverá compreender correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Tratar broncoespasmos com broncodilatadores e corticóides. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- **Meios de extinção apropriados:** extintores a base de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico. Ficar a favor do vento para evitar intoxicação.
- **Meios de extinção não recomendados:** evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.
- **Perigos específicos e métodos especiais de combate a incêndio:** o produto não é inflamável. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
- **Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio:** equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.
- **Perigos específicos da combustão do produto:** Não são conhecidos produtos perigosos de decomposição do produto.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- **Precauções pessoais:** Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

INSECTO

Página 5 de 12

Controle de poeira: isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

- Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.
- Métodos para limpeza: em caso de derrame, não permitir que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado**: recolher o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. **Solo**: Retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. **Corpos d'água**: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Contate as autoridades locais competentes e a empresa BEQUISA INDUSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA. pelo telefone de emergência.
- Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

● Manuseio:

- Medidas técnicas: produto para uso exclusivamente agrícola. INSECTO é um inseticida utilizado em tratamento de grãos armazenados. **Culturas**: trigo, cevada, arroz e milho. **Pragas Controladas**: *Sitophilus oryzae* (Caruncho-dos-cereais) e *Rhizopertha dominica* (Besourinho). **Dosagem**: Silo ou armazém vazio – 500 gramas por 100 m². Durante o armazenamento dos grãos (esteira): 1 000 gramas por tonelada de grãos. **Número, época e intervalo de aplicação**: O INSECTO deve ser aplicado nos silos, depósitos e armazéns antes do armazenamento dos grãos, após a limpeza do local de durante a entrada dos grãos. **Modo de aplicação**: após a operação de limpeza dentro da unidade, aplicar o produto INSECTO com polvilhadeira para graneleiro ou através do sistema de aeração, para silos que disponham de aeração, na dosagem de 500 gramas por 100m². Encher a unidade até faltar cerca de 30 cm para o limite. Nos últimos 30 cm, durante o enchimento, polvilhar o produto INSECTO na massa de grãos, na dosagem de 1 000 gramas por tonelada e grãos. Após o enchimento total da unidade, polvilhar a superfícies da massa de grãos com INSECTO, na dosagem de 100 gramas por 100m². Utilize EPI. **Intervalo de segurança**: sem restrições. Intervalo de reentrada de pessoas nas áreas tratadas: sem restrições desde que se use máscara de proteção ao reentrar nas áreas tratadas. **Limitações de uso**: manter os armazéns secos e bem ventilados. Usar o produto somente nas doses e condições recomendadas. **Manejo de resistência**: não utilizar o mesmo produto, ou produto de mesma classe ou modo de ação em

INSECTO

Página 6 de 12

gerações consecutivas do problema fitossanitário. Utilizar somente as doses recomendadas, utilizando equipamentos devidamente calibrados. Sempre que possível, adotar outros métodos de controle ou redução populacional, como controle cultural, físico ou biológico, dentro de um programa e manejo integrado apropriado. **Manejo integrado de pragas:** incluir outros métodos de controle de insetos (Ex: Controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar EPI conforme descrito no Item oito. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio e aplicação do produto. Não utilizar equipamentos de proteção individual danificados e/ou defeituosos. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.

Precauções para manuseio seguro: utilizar EPI's descritos no Item 8. Aplicar somente as doses recomendadas. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.

- Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Evite ao máximo possível o contato com a área de aplicação. Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia. Aplique somente nas doses recomendadas. Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto. Fique atento ao período de vida útil dos filtros, seguido corretamente as especificações do fabricante. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

- Medidas de higiene:

Apropriadas: tomar banho imediatamente após a aplicação do produto. Troque e lave as roupas de proteção separadamente das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.

Inapropriadas: não lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

- Armazenamento:

- Medidas técnicas:

Apropriadas: manter o produto em sua embalagem original, sempre fechada. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.

Inapropriadas: evitar manter o produto próximo de fontes de calor e contato direto com a luz solar.

- Condições de armazenamento:

Adequadas: manter o produto em sua embalagem original, sempre fechada, à temperatura ambiente e ao abrigo da umidade. Armazená-lo em local ventilado, coberto e com piso

INSECTO

Página 7 de 12

impermeável, devidamente identificado e exclusivo para produtos tóxicos. Colocar placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos e bebidas, inclusive os destinados para animais.

● Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

Inadequados: não retirar o produto de sua embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

● Medidas de controle de engenharia: utilizar exaustão local e providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho.

● Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite de Exposição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Efeito</u>	<u>Referências</u>
Terra Diatomácea	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2017
	6 mg/m ³	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA

Indicadores biológicos:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite Biológico</u>	<u>Tipo</u>	<u>Notas</u>	<u>Referências</u>
Terra Diatomácea	Não estabelecido	BEI	---	ACGIH 2017

● Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: utilizar máscaras combinadas, com filtro químico e filtro mecânico, (tipo ORGAN P2 – EPICON ou classe P2 – 5n11- 3M), ou máscara de borracha ou silicone com filtro para pesticidas.

Proteção para as mãos: utilizar luvas de nitrila, PVC ou outro material impermeável.

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança para produtos químicos.

INSECTO

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de algodão hidrórepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e pernas das calças por cima das botas e botas de borracha.

Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Estado físico: sólido.
- Forma: pó fino.
- Cor: branco a acinzentado.
- Odor: inodoro.
- pH: 6,0 a 8,5.
- Ponto de fusão/ ponto de congelamento: não disponível.
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: não aplicável.
- Ponto de fulgor: não determinado.
- Taxa de evaporação: não disponível.
- Inflamabilidade: não é inflamável.
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não é explosivo.
- Pressão de vapor: não disponível.
- Densidade: 0,22 g/cm³.
- Solubilidade: insolúvel em água.
- Coefficiente de partição n-octanol/água: não disponível.
- Temperatura de decomposição: não disponível.
- Viscosidade: não disponível.
- Corrosividade: não corrosivo.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Estabilidade química: produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.
- Reatividade/Corrosividade: não há dados disponíveis sobre a reatividade do produto.
- Possibilidade de reações perigosas: o produto não é inflamável.
- Condições a serem evitadas: exposição direta à luz solar e altas temperaturas.
- Materiais e substâncias incompatíveis: não são conhecidos materiais e substâncias incompatíveis ao produto.
- Produtos perigosos de decomposição: não são conhecidos produtos perigosos de decomposição do produto.

INSECTO

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade aguda:
 - DL₅₀ Oral (ratos): > 5 000 mg/kg.
 - DL₅₀ Dermal (ratos): > 5 000 mg/kg.
 - CL₅₀ Inalatória (ratos): > 5 g/L.

- Efeitos Locais:
 - Irritabilidade cutânea: o produto não é considerado irritante para a pele.

 - Irritabilidade ocular: levemente irritante para os olhos de coelhos.

 - Sensibilização cutânea: não há dados disponíveis.

 - Sensibilização respiratória: não há dados disponíveis.

- Toxicidade crônica:
 - Mutagenicidade: não há dados disponíveis.

 - Carcinogenicidade: o IARC classifica a sílica amorfa como Grupo 3, não classificado como carcinogênico para humanos.

 - Efeitos na reprodução e lactação: não há dados disponíveis.

- Toxicidade sistêmica a órgão-alvo:
 - Exposição única: o produto pode causar irritação ao TRS, por inalação.

 - Exposição repetida: a exposição prolongada ao produto pode causar danos aos pulmões, como fibrose pulmonar, assim como agravar doenças pré-existentes, como asma, bronquite e efisemas.

- Perigo de aspiração: não há dados disponíveis.

- Principais Sintomas: a ingestão do produto pode causar sintomas gerais como náuseas, vômitos, dor abdominal e diarreia. A inalação do produto pode causar tosse, irritação às vias respiratórias e broncoespamos. O contato com a pele pode causar ressecamento cutâneo e o contato direto com os olhos pode causar irritação, apresentando vermelhidão, ardência e lacrimejamento.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

- Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

O dióxido de silício consiste de terra diatomácea, material encontrado na natureza. Seu principal componente, sílica, é encontrado em minerais comuns, como quartzo, areia e ágata. Estes materiais estão presentes em todas as partes e não reagem quimicamente com outras substâncias no meio ambiente.

INSECTO

Persistência/Degradabilidade: não há dados disponíveis.

Ecotoxicidade: não há dados disponíveis.

Potencial bioacumulativo: não há dados disponíveis.

Mobilidade no solo: não há dados disponíveis.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

● **Métodos de tratamento e disposição:**

Produto: é proibido ao usuário o fracionamento e reembalagem deste produto. Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. Como a única ação do produto é absorver umidade, caso necessite de limpeza do local, a lavagem com água desativa o produto.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas. No prazo de um ano, caso o produto não tenha sido totalmente utilizado, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

Embalagem usada: as embalagens não podem ser lavadas. O armazenamento da embalagem vazia até sua devolução pelo usuário deve ser em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias, porém em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos canais de Distribuição. Deve-se usar luvas no manuseio da embalagem. No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia. A destinação final das embalagens vazias somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É proibida ao usuário a reutilização e a reciclagem desta embalagem vazia.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

● **Regulamentações nacionais e internacionais:**

PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

● Regulamentações:

NBR – 14725

Resolução 5232 – ANTT

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº. 02597.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta Ficha foi elaborada por [TOXICLIN® Serviços Médicos](#), a partir de dados fornecidos pela Empresa distribuidora. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário".

Siglas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre

BCF – Fator de Bioconcentração

BEI – Índice Biológico de exposição

CAS – *Chemical Abstracts Service*

CL₅₀ – Concentração letal 50%

CE₅₀ – Concentração efetiva 50%

DL₅₀ – Dose letal 50%

ETAm - Estimativa de toxicidade aguda da mistura m

EPI – Equipamento de Proteção Individual

GI – Gastrointestinal

IARC – *International Agency for Research on Cancer*

IATA – *International Air Transport Association*

ICAO – *International Civil Aviation Organization*

IMO – *International Maritime Organization*

Koc – Coeficiente de partição carbono orgânico-água

Kow – Coeficiente de partição n-octanol-água

Log Kow – Logarítimo do coeficiente de partição n-octanol-água

MT – Ministério dos Transportes

NBR – Norma Brasileira

NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*

NTP – *National Toxicology Program*

ONU – Organização das Nações Unidas

OSHA – *Occupational Safety & Health Administration*

PEL – *Permissible Exposure Limit*

REL – *Recommended Exposure Limit*

SNC – Sistema Nervoso Central

STEL – *Short Term Exposure Limit*

TGI – Trato Gastro Intestinal

INSECTO

TLV – *Threshold Limit Value*

TRS – Trato Respiratório Superior

TWA – *Time Weighted Average*

Legendas:

Classificação impossível – não há dados suficientes ou disponíveis para classificação do produto.

Não classificado – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta perigo.

Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 2.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Partes 1, 3 e 4.

THE CHEMICAL DATABASE. Disponível em: <http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>. Acesso em 20 de março de 2018.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em 20 de março de 2018.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK – HSDB. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em 20 de março de 2018.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: www.cdc.gov/niosh/. Acesso em 20 de março de 2018.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em 20 de março de 2018.

GESTIS Substance database. Disponível em: [http://gestis-en.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis_en/000000.xml?f=templates\\$fn=default.htm\\$vid=gestiseng:sd beng\\$3.0](http://gestis-en.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis_en/000000.xml?f=templates$fn=default.htm$vid=gestiseng:sd beng$3.0). Acesso em 20 de março de 2018.

RESOLUÇÃO N° 5232. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5232 de 16 de dezembro de 2016.